



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

TCE rejeita contas de Câmara local e multa vereador

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou irregulares as contas de 2018 da Câmara de Cubatão. Na época, o presidente da Casa era o vereador Rodrigo Ramos Soares, o Alemão (PSDB), que foi multado em 160 unidades fiscais do Estado (Ufesp), ou R\$ 5.115,20. Apontaram-se número excessivo de ocupantes de cargos comissionados (preenchidos sem concurso), pagamentos acima do teto e efeito cascata em gratificações. Entre as principais ocorrências verificadas pela Unidade Regional do TCE em Santos, que fiscalizou as contas do Legislativo cubatense, houve "potencial conflito de interesse" no fato de o controlador geral da Câmara ser, também, o chefe da Divisão de Contabilidade e Finanças; nos gastos evitáveis, como multa por atraso na entrega de declaração à Receita Federal; na ausência de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para o prédio que abriga a Casa; no número "elevado" de servidores terceirizados; nas falhas em dispensa de licitação e pregão eletrônico.

Com pessoal

O relator do processo, conselheiro Robson Marinho, destacou a "grave" falha pela qual, dos 123 servidores da Câmara de Cubatão em 2018, 63 eram comissionados – o equivalente a 4,2 para cada um dos 15 vereadores. O TCE apontou que, em câmaras de tamanho semelhante, a média de servidores em cargos de comissão é de 1,44 por legislador.

Três em um

Também se apontou "a existência de profissional da saúde com acúmulo inconstitucional de três cargos públicos e de servidor comissionado com acumulação indevida de vencimentos de cargo" – situações para as quais a Câmara estava tomando medidas, segundo Marinho.

Continua elegível

O acórdão do TCE foi publicado na quinta-feira. O vereador Rodrigo Ramos Soares recorrerá, "uma vez que a Câmara seguiu o entendimento do Poder Judiciário e a legislação municipal nos temas apontados". Punido somente com multa, não ficará inelegível por força de uma mudança feita no ano passado na Lei Complementar 64, de 1990.

Habitação

Em Guarujá, o vereador Raphael Vitiello (PSD) vê "distorção" em despesas da Prefeitura relacionadas ao setor habitacional. Ele pede à Câmara que enderece ao prefeito Válder Suman (PSDB) um ofício com pedido de explicações sobre "a desarmonia de valores".

Comparativo

Vitiello diz que o Município investirá R\$ 5,797 milhões em consultoria para urbanização dos núcleos Cachoeira Plana, Vila da Noite e Santa Clara, enquanto o gasto com locação social a famílias de baixa renda é em torno de R\$ 120 mil mensais.

MATHEUS TAGÉ - 12/10/20



Brasília, o alvo

Quinto colocado entre 16 candidatos à Prefeitura de Santos em 2020, o mestre em Ciências Humanas e Sociais Guilherme Prado (foto) concorrerá a deputado federal pelo PSOL. A confirmação ocorreu em plenária promovida pelo partido no sábado, na Cidade.

Tentará São Paulo

Prado fará dobradinha com a vereadora santista Débora Camilo (PSOL), pré-candidata a deputada estadual. Em postagem na rede social Facebook, ela se dispôs à "construção de uma candidatura popular, solidária e feminista" para a Assembleia Legislativa.

Concurso

O vereador Fábio Duarte (Pode) espera resposta a uma pergunta feita em plenário ao presidente da Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP): quando será realizado o concurso público para o cargo de assistente legislativo, cujas provas ocorreriam em abril de 2020?

Aguardando

A pandemia motivou a suspensão dos exames, e se estendeu o contrato com o instituto organizador. Porém, não só para aquele cargo, mas para outros 11. Em novembro, o presidente previu testes entre maio e junho deste ano, com número de vagas menor que o previsto.

Prometida um ano atrás, ButanVac está emperrada

Devido ao avanço geral da vacinação, Instituto Butantan decidiu mudar ensaios clínicos



JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A ButanVac, vacina prometida há um ano como "100% brasileira" e feita pelo Instituto Butantan, está com o desenvolvimento emperrado, e os ensaios clínicos mudaram. Agora, ela poderá servir como reforço dos imunizantes já aplicados contra a covid-19.

De acordo com o Butantan, faltaram voluntários para os ensaios em humanos, que começam na fase 2. Isso foi ocasionado pelo avanço da vacinação. É que, para participar dos testes, é preciso ou não ter se vacinado, ou ter testes negativos para a doença.

Por isso, o órgão decidiu mudar o estudo. Em vez de aplicar a ButanVac como imunizante, ela seria usada como dose de reforço. Nos estudos em humanos, o Butantan pretende comparar a ButanVac com a dose de reforço da CoronaVac para verificar a sua efetividade.

No entanto, para o médico infectologista Marcos Caseiro, que acompanha de perto a pandemia, é muito difícil que a mudança seja aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"É impossível usar essa vacina como reforço sem antes ter ensaio clínico, publicar estudo e ser aprovada pela Anvisa. Eles podem



Imunizante estudado pelo Butantan tem tecnologia semelhante à da vacina antigripe: ovos de galinha...



... com embrião recebem vírus alterado que contém proteína específica

mudar o estudo, mas têm de submetê-lo a um comitê de ética e pesquisa, não podem mudar o ensaio clínico", afirma.

Apesar dessa questão, o Butantan afirma que os estudos clínicos terminarão neste ano.

"As fases 2 e 3 continuarão sendo realizadas no Hemocentro de Ribeirão Preto

e em outros centros de pesquisa. O estudo avança somente com o aval da agência reguladora. Ou seja, a fase 3 só será iniciada quando os resultados da fase 2 forem conhecidos. Mas, antes disso tudo, a agência precisa aprovar o novo protocolo das fases 2 e 3, que deve ser encaminhado em breve para ela", diz.

A ButanVac, vacina produzida pelo Instituto Butantan, é desenvolvida com a mesma tecnologia da vacina contra a gripe, a partir da inoculação de um vírus modificado (o da doença de Newcastle, que acomete aves) que contém a proteína Spike do SARS-CoV-2 em ovos de galinha com embrião.

Se for provada como sendo segura e capaz de imunizar, a vacina será produzida totalmente no Brasil, sem depender da importação de insumos.

GUARDADAS

Antes mesmo de ser aprovada pela Anvisa, o governador João Doria (PSDB) encomendou ao instituto a produção de 10 milhões de doses em abril do ano passado.

Em junho, o governador afirmou, em entrevista coletiva, que já havia pelo menos 7 milhões de doses da ButanVac estocadas.



Instituto trabalha em vacina contra gripe e covid

Paralelamente à ButanVac, o Instituto Butantan trabalha numa vacina única contra gripe e covid-19. A previsão é que os testes em humanos comecem em um ano. Fruto de uma parceria com organizações internacionais, o novo imunizante vai usar tecnologia de vírus inativado, o mesmo que a CoronaVac utiliza contra o coronavírus.

Os estudos ainda são iniciais e estão na chamada

prova de conceito, quando se coletam resultados de análises feitas em amostras não humanas. No entanto, os desdobramentos têm sido positivos, segundo o instituto, o que poderá levar aos testes em humanos dentro do prazo esperado.

Segundo o Butantan, a primeira etapa dos estudos mostrou que a vacina combinada funciona na proteção contra covid-19 e contra a influenza. Também

deu indícios de que pode ter uma resposta imune ainda mais robusta e duradoura do que as vacinas atuais.

“A introdução do adjuvante produzido pelo próprio Butantan, chamado de IB160, que é muito semelhante a adjuvantes usados na vacina contra influenza sazonal, tem como vantagem adicional exigir uma quantidade menor de antígenos na composição da vacina, aumentando a

capacidade de produção de doses com o mesmo quantitativo de antígenos produzidos, algo importante em tempos de pandemia e também diante da possibilidade de haver reforço na vacinação”, diz o instituto, em nota.

O estudo indica que essa inclusão pode aumentar o tempo de produção de anticorpos e que a resposta imune pode durar mais e ser mais efetiva.(JB)